

**- VERSÃO PRELIMINAR -**



## **Instrutivo Portaria GM/MS Nº 3.297, de 4 de Dezembro de 2020**

Institui, em caráter excepcional e temporário, o incentivo financeiro de custeio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e da alimentação complementar adequada e saudável para crianças menores de 2 (dois) anos de idade no âmbito da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), na Atenção Primária à Saúde.

**Dezembro/2020**

2020 Ministério da Saúde. Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: [www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs).

Tiragem: 1ª edição – 2020 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Promoção da Saúde  
Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição  
Esplanada dos Ministérios, Bloco G,  
Edifício Anexo, Ala B, 4º Andar  
CEP: 70058-900 – Brasília/DF  
Site: <http://aps.saude.gov.br/JCdCeS1> .br

**Organização:**

Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição - CGAN  
Departamento de Promoção da Saúde - DEPROS

**Supervisão-Geral:**

Juliana Rezende Melo da Silva  
Gisele Ane Bortolini

**Elaboração de texto:**

Ana Maria Cavalcante de Lima  
Ana Maria Spaniol  
Ariene Silva do Carmo  
Gisele Ane Bortolini  
Mayara Kelly Pereira Ramos  
Paula dos Santos Leffa

**Colaboração:**

Sara Araújo da Silva  
Amanda Souza Moura

Coordenação editorial: -----

Projeto gráfico e diagramação: -----

Normalização: -----

- VERSÃO PRELIMINAR -



## Instrutivo Portaria GM/MS Nº 3.297, de 4 de Dezembro de 2020

### 1. O que é a EAAB?

A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) tem como objetivo qualificar o processo de trabalho dos profissionais da atenção primária com o intuito de reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do SUS.

A Estratégia incentiva o monitoramento e a orientação das práticas alimentares para contribuir na formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, com objetivo de promover o aumento da prevalência do aleitamento materno, propiciar a alimentação complementar saudável e de qualidade e contribuir para a redução da introdução precoce de alimentos não saudáveis, garantindo o pleno desenvolvimento das crianças, a nutrição adequada e a prevenção de doenças.

Para a efetivação da EAAB, os estados e municípios devem se organizar para formar os profissionais da atenção primária por meio de duas ações: formação de tutores e realização de oficinas de trabalho nas UBS. Os tutores formados são os profissionais das UBS que apoiarão a implementação e multiplicação da EAAB; e, a segunda ação consiste na realização das oficinas de trabalho nas UBS, coordenadas pelo tutor, para qualificação dos profissionais de saúde em aleitamento materno e alimentação complementar adequada e saudável.

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui papel fundamental na consolidação das ações de acompanhamento da saúde da criança, em função da sua capilaridade com família e territórios, permitindo a priorização das ações de promoção da saúde, a identificação de indivíduos com agravos nutricionais e a organização do cuidado, diminuindo desfechos relacionados à alimentação inadequada e possibilitando o acompanhamento adequado.

Dúvidas e mais informações sobre o Processo de Implementação da EAAB acesse:

<http://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/amamenta>

Curso Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>)

## 2. Por que priorizar os dois primeiros anos de vida?

Os primeiros anos de vida são considerados um período crítico do crescimento e desenvolvimento humano<sup>1</sup>, sendo este período também caracterizado pela formação dos hábitos alimentares<sup>2</sup>.

As práticas alimentares são determinantes da saúde e nutrição das populações, sendo que a alimentação inadequada está associada à má nutrição em todas as suas formas, incluindo a desnutrição, as carências nutricionais e o excesso de peso, em diferentes fases do curso da vida. Deste modo, os hábitos alimentares inadequados nos primeiros anos de vida constituem-se em relevante problema de saúde pública, considerando o impacto da alimentação no crescimento e desenvolvimento infantil e suas repercussões à saúde a curto, médio e longo prazo.

O aleitamento materno é a intervenção isolada com maior impacto na redução da mortalidade infantil, podendo reduzir em até 13% as mortes anuais por causas evitáveis em crianças menores de cinco anos no mundo. Crianças amamentadas por períodos mais longos são mais inteligentes, têm maior escolaridade e renda na vida adulta. A alimentação complementar é a terceira ação de maior impacto (6%)<sup>3,4,5,6,7,8</sup>.

Estima-se que, se as recomendações universais para alimentação complementar fossem praticadas globalmente, aproximadamente 100 mil mortes na infância seriam evitadas anualmente. Práticas adequadas e saudáveis de AC podem prevenir carências nutricionais, desnutrição e sobrepeso/obesidade<sup>9,10</sup>.

Apesar dos avanços na prática de amamentação no Brasil, ainda há desafios a serem superados para se alcançar as recomendações sobre aleitamento materno preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI, mostraram que a prevalência do aleitamento materno exclusivo entre as crianças brasileiras menores de 6 meses de

---

<sup>1</sup> Black RE, Victora CG, Walker SP, Bhutta ZA, Christian P, de Onis M, Ezzati M, Grantham-McGregor S, Katz J, Martorell R, Uauy R; Maternal and Child Nutrition Study Group. Maternal and child undernutrition and overweight in low-income and middle-income countries. *Lancet*. 2013 Aug 3;382(9890):427-451.

<sup>2</sup> BIRCH, L. L.; DOUB, A. E. Learning to eat: birth to age 2 y. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 99, n. 3, p. 723S–8S, mar. 2014.

<sup>3</sup> Horta BL, Victora CG. Long-term effects of breastfeeding: a systematic review. Geneva: World Health Organization, 2013.

<sup>4</sup> Horta BL, de Mola CL, Victora CG. Long-term consequences of breastfeeding on cholesterol, obesity, systolic blood pressure, and type-2 diabetes: systematic review and meta-analysis. *Acta Paediatr Suppl* 2015; 104: 30–37.

<sup>5</sup> Horta BL, de Mola CL, Victora CG. Breastfeeding and intelligence: systematic review and meta-analysis. *Acta Paediatr Suppl* 2015; 104: 14–19.

<sup>6</sup> Jones G. et al. How many child deaths can we prevent this year? *Lancet*, v. 362, p. 65-71, 2003.

<sup>7</sup> Sankar MJ, Sinha B, Chowdhury R, et al. Optimal breastfeeding practices and infant and child mortality. A systematic review and meta-analysis. *Acta Paediatr* 2015.

<sup>8</sup> Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, Murch S, Sankar MJ, Walker N, Rollins NC; Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet*. 2016;387(10017):475-90.

<sup>9</sup> United Nations Children's Fund (UNICEF). From the first hour of life: Making the case for improved infant and young child feeding everywhere. New York, NY: UNICEF; 2016.

<sup>10</sup> Bortolini GA, Vitolo MR. Impacto de orientação dietética sistemática no primeiro ano de vida nas prevalências de anemia e deficiência de ferro aos 12-16 meses. *J. Pediatr. (Rio J.)* 2012; 88(1): 33-39.

idade foi de 45,7%, em 2019<sup>11</sup>. Aos 12 meses, 53,1% das crianças estavam em aleitamento materno continuado no Brasil, sendo essa prática mais frequente no Nordeste (61,1%) e menos no Sul (35%). Entre crianças acompanhadas na APS em 2019, observou-se que 53% das crianças menores de seis meses de idade estavam em aleitamento materno exclusivo e que, 53% das crianças entre 6 a 23 meses estavam em aleitamento materno continuado<sup>12</sup>.

Além disso, estudos sobre consumo alimentar infantil mostram que as crianças estão consumindo pouca variedade de alimentos saudáveis como os alimentos in natura ou minimamente processados e estão sendo expostas muito cedo a alimentos ultraprocessados que podem prejudicar a sua saúde<sup>13,14,15</sup>. Dados de crianças menores de 2 anos acompanhadas na APS em 2019 mostram que quase metade, aproximadamente 48% delas, consumiram alimentos ultraprocessados no dia anterior à entrevista<sup>16</sup>. Diante deste cenário, o desmame precoce e a alimentação complementar inoportuna e inadequada caracterizam-se como fatores de risco à saúde e ao crescimento e desenvolvimento infantil.

Nesse sentido, considerando essa fase do curso da vida como uma janela de oportunidade para melhorar a saúde em longo prazo e que uma alimentação adequada e saudável nesse período está associada a benefícios que se prolongam por toda a vida, faz-se necessário o investimento em ações estratégicas visando a melhoria da alimentação e nutrição das crianças em todo o país.

### **3. Impacto da APS na saúde e nutrição das crianças**

Ações realizadas nos serviços de APS são promissoras no que se refere a abrangência pelo maior número de pessoas, além dos benefícios potencialmente sustentados após o período de intervenção, devido ao contato repetido ao longo de vários anos entre os usuários e os serviços de saúde.

Estudo realizado no Brasil no contexto da APS, onde profissionais de UBS receberam um programa de capacitação quanto às diretrizes alimentares brasileiras para crianças menores de 2 anos, evidenciou impacto positivo da ação nas práticas

---

<sup>11</sup> Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. 9 p.

<sup>12</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). Relatórios públicos de 2019. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/>. Extração em outubro de 2020.

<sup>13</sup> Bielemann RM, Santos LP, Costa C dos S, Matijasevich A, Santos IS. Early feeding practices and consumption of ultraprocessed foods at 6 y of age: Findings from the 2004 Pelotas (Brazil) Birth Cohort Study. *Nutrition*. 2018;47:27–32.

<sup>14</sup> Dallazen C, Silva SA da, Gonçalves VSS, Nilson EAF, Crispim SP, Lang RMF, et al. Introdução de alimentos não recomendados no primeiro ano de vida e fatores associados em crianças de baixo nível socioeconômico. *Cad Saude Publica*. 2018;34(2):1–13.

<sup>15</sup> Batalha MA, França AKT da C, Conceição SIO da, Santos AM dos, Silva F de S, Padilha LL, et al. Processed and ultra-processed food consumption among children aged 13 to 35 months and associated factors. *Cad Saude Publica*. 2017;33(11):1–16.

<sup>16</sup> Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). Relatórios públicos de 2019. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/>. Extração em outubro de 2020.

alimentares e de saúde das crianças ali acompanhadas<sup>17</sup>. O tempo médio de aleitamento materno exclusivo foi significativamente maior no grupo intervenção, além de aumentar em 27% a chance de aleitamento materno exclusivo no 3º mês de vida.

Resultados positivos de intervenções na APS também foram observados quanto à introdução precoce de alimentos não recomendados, como açúcar de adição, gelatina, biscoito e chá<sup>18</sup>. Efeitos a longo prazo da intervenção também foram observados na idade escolar. Aos 6 anos de idade, crianças do grupo intervenção, quando comparadas àquelas do grupo controle, apresentaram menor adiposidade corporal<sup>19</sup>, melhor perfil lipídico e glicídico<sup>20</sup> e menor probabilidade de constipação<sup>21</sup>.

Outro estudo avaliou as práticas alimentares de mães que receberam visitas domiciliares para orientações alimentares de acordo com os “Dez Passos” no primeiro ano de vida de seus filhos. Os resultados mostraram que as taxas de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês e aleitamento materno aos 12 meses foram maiores no grupo de mães que receberam as orientações, além de prevenir a introdução precoce de alimentos não recomendados, como balas, refrigerantes, salgadinhos e chocolates<sup>22</sup>. A eficácia a longo prazo do aconselhamento dietético no primeiro ano de vida foi observada aos 7-8 anos de idade referente ao perfil sérico de lipídeos, onde as meninas do grupo intervenção apresentaram maiores valores de HDL-colesterol e menores concentrações de triglicerídeos<sup>23</sup>.

#### **4. Por que é importante pesar e medir as crianças? Por que realizar o monitoramento do consumo alimentar?**

A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) por meio da avaliação de consumo alimentar e antropometria deve ser realizada na rotina dos serviços de saúde. Neste sentido, recomenda-se que durante as consultas de rotina, a criança seja submetida a avaliações periódicas de peso, altura e de marcadores de consumo alimentar. Para crianças até os dois anos, a avaliação antropométrica e de marcadores do consumo

---

<sup>17</sup> Vitolo MR, Louzada ML da C, Rauber F. Positive impact of child feeding training program for primary care health professionals: a cluster randomized field trial. *Rev Bras Epidemiol* 2014;17:873–86.

<sup>18</sup> Ferreira VR, Sangalli CN, Leffa PS, Rauber F, Vitolo MR. The impact of a primary health care intervention on infant feeding practices: a cluster randomised controlled trial in Brazil. *J Hum Nutr Diet* 2019;32:21–30.

<sup>19</sup> Sangalli, CN. Avaliação do impacto de um programa de atualização em alimentação infantil para profissionais de saúde em desfechos dietéticos, antropométricos e de saúde entre crianças de baixa condição socioeconômica. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, p. 97. 2018.

<sup>20</sup> LEFFA, PS. Impacto de um programa de atualização em alimentação infantil para profissionais de saúde em desfechos de saúde em crianças na idade escolar. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, p. 72. 2020.

<sup>21</sup> Sangalli CN, Leffa PDS, Morais MB, Vitolo MR. Infant Feeding Practices and the Effect in Reducing Functional Constipation 6 Years Later: A Randomized Field Trial. *J Pediatr Gastroenterol Nutr*. 2018 Nov;67(5):660-665.

<sup>22</sup> VITOLLO, M. R., et al. [Impacts of the 10 Steps to Healthy Feeding in Infants: a randomized field trial]. *Cad Saude Publica*, v.21, n.5, p.1448-57. Sep-Oct, 2005.

<sup>23</sup> LOUZADA, M. L., et al. Long-term effectiveness of maternal dietary counseling in a low-income population: a randomized field trial. *Pediatrics*, v.129, n.6, p.e1477-84. Jun, 2012

alimentar deve ser realizada a cada consulta de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (consulta de puericultura). A partir dos dois anos, deverão ser realizadas as avaliações pelo menos uma vez ao ano<sup>24</sup>.

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança é fundamental para predizer a sua situação de saúde e nutrição. Para tal, utiliza-se as curvas de crescimento da Caderneta da Criança elaboradas a partir de estudo realizado pela OMS

([http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_crianca\\_menina\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_2ed.pdf))

ou

([http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_crianca\\_menino\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menino_2ed.pdf))

O registro das informações de consumo alimentar e de antropometria é feito em instrumentos das eSF ou equipe de atenção primária (como prontuários, formulários de informação vigentes e cadernetas de saúde), bem como nos sistemas de informação da APS (e-SUS APS, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan, Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na saúde e sistema de informação próprio). Os dados de antropometria registrados no e-SUS APS e Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na saúde e os dados de consumo alimentar registrados no e-SUS APS compõem os relatórios de estado nutricional e consumo alimentar do Sisvan, que é o sistema de gestão das informações de VAN da população atendida na APS.

A partir do registro dos dados, recomenda-se que gestores e equipes façam o monitoramento da situação alimentar e nutricional da população, por meio dos relatórios públicos do SISVAN (<http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>). Estes relatórios possibilitam o diagnóstico e o acompanhamento da situação alimentar e nutricional da população do território para embasar as decisões que devem ser priorizadas pelo gestor municipal no seu planejamento anual de saúde e pelos profissionais de saúde para a organização do cuidado e da atenção nutricional no território.

A utilização dos formulários para registro das informações antropométricas (peso e altura) e de marcadores de consumo alimentar deve seguir as recomendações padronizadas pelo Ministério da Saúde:

- Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica<sup>24</sup>.
- Orientações para Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Básica<sup>25</sup>.

---

<sup>24</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília: MS, 2015.

<sup>25</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Básica. Brasília: MS, 2015

- Orientações para a Coleta e Análise de Dados Antropométricos em Serviços de Saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN<sup>26</sup>.
- Manual Operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN VERSÃO 3.0<sup>27</sup>.

## **5. O que esperamos dos gestores para fortalecimento da EAAB? O que a gestão precisa fazer?**

A Portaria nº 3.297, de 4/12/ 2020 instituiu, em caráter excepcional e temporário, o incentivo financeiro de custeio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e da alimentação complementar adequada e saudável para crianças menores de 2 (dois) anos de idade no âmbito da EAAB, na APS. Ao todo, foram contemplados 382 municípios e 2.309 equipes em todo o Brasil. Os municípios selecionados haviam realizado oficinas de trabalho da EAAB, bem como tiveram UBS certificadas na Estratégia.

Todos os municípios têm grande potencial para implantação e expansão da EAAB para todas as UBS. Também é oportuno que as equipes que já têm a EAAB implementada sigam os passos para a certificação conforme previsto no Manual de Implementação da EAAB

([http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia\\_nacional\\_promocao\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_promocao_aleitamento_materno.pdf)). Ressalta-se que os critérios de certificação estão sendo revisados e serão atualizados em breve.

Consulte a situação do seu município na tabela apresentada ao final deste documento e elabore um plano de ação para expansão e fortalecimento da EAAB no seu município.

Segundo a Portaria, as ações a serem desenvolvidas poderão ser direcionadas para: a identificação, o cadastro e o monitoramento do estado nutricional e dos marcadores de consumo alimentar de crianças menores de 2 anos, por meio das ações de vigilância alimentar e nutricional; o fortalecimento da atenção nutricional integral, priorizando as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e da alimentação complementar adequada e saudável, de acordo com a EAAB; e a implementação de ações intersetoriais e de caráter comunitário para promoção da saúde de crianças menores de 2 anos, de forma a apoiar famílias e comunidades na adoção de modos de vida saudáveis e o controle de doenças e agravos decorrentes da má alimentação. Abaixo estão elencados alguns exemplos dessas ações.

---

<sup>26</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde : Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília: MS, 2011.

<sup>27</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual Operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN VERSÃO 3.0. Brasília: MS, 2017

### Exemplos de ações no âmbito da APS:

- Reunir e mobilizar os tutores já formados no município;
- Verificar se as crianças acompanhadas no território estão sendo pesadas e medidas, conforme recomendações do MS;
- Verificar se o acompanhamento da criança está registrado na Caderneta da Criança e nos sistemas de informação da APS;
- Fazer busca ativa das crianças que não estão com estado nutricional registrado nos Sistemas da APS;
- Monitorar os indicadores do estado nutricional;
- Monitorar os índices de aleitamento materno e de alimentação complementar;
- Realizar as orientações para o aleitamento materno e alimentação complementar desde as consultas de pré natal, puerpério e puericultura;
- Desenvolver ações individuais ou coletivas para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável desde o pré natal e durante as consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança ;
- Implementar os 12 passos da alimentação saudável para menores de 02 anos em todas as UBS, de acordo com o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos;
- Estimular estratégias de educação e comunicação junto às famílias e comunidade para a disseminação das recomendações dos guias alimentares e incentivo ao desenvolvimento de habilidades culinárias para maior autonomia no preparo das refeições, mediante realização de oficinas culinárias na comunidade;
- Disseminar ações contínuas de mobilização social para apoio à amamentação e incentivo à doação de leite materno durante todo o ano, e não somente datas comemorativas, como a da Semana Mundial da Amamentação e do Dia Nacional de Doação de Leite Humano;
- Qualificar todos os profissionais da Equipe, incluindo ACS, em aleitamento materno e introdução alimentar com base nas recomendações do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos;
- Incentivar que gestores e profissionais de saúde (e outros setores) façam o curso: Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos, disponível em: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>;
- Elaborar instrumento de organização do cuidado à saúde da criança e um plano de ação de acordo com o cenário epidemiológico e a conformação da rede de saúde do município;
- Garantir a participação de pelo menos 85% da Equipe de Atenção Primária nas oficinas de trabalho da EAAB;
- Pactuar a implementação da EAAB nos espaços de gestão colegiada (CIB, CIR, CMS,etc);
- Estimular que os tutores da estratégia elaborem um plano de expansão de implementação da EAAB no município.

### Exemplos de ações intersetoriais

- Incentivar e apoiar a produção, comercialização e consumo de alimentos regionais saudáveis, com ênfase em frutas, verduras e legumes, a preços justos.
- Promover e apoiar a agricultura urbana, hortas em ambientes institucionais, como escolas, creches e serviços de saúde, e em espaços comunitários;
- Promover ações de incentivo à amamentação em creches e escolas, com o intuito de promover a continuação da amamentação em mães de crianças que terão o cuidado compartilhado entre o ambiente familiar e a creche/escola.
- Promover o circuito de feiras e outras estratégias de comercialização direta dos produtores locais para os consumidores;
- Fortalecer e aprimorar a implementação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e sua regulamentação (Lei 11.265/2006 e Decreto nº 9.579/2018);
- Estender a licença maternidade para no mínimo 6 meses e a licença paternidade para pelo menos 20 dias para os servidores municipais;
- Estimular a adesão ao programa "empresa cidadã" pelo setor privado, por exemplo, estabelecendo a adoção desse modelo como um dos critérios para a contratação de empresas terceirizadas, conforme a Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009;
- Implantar e/ou expandir a rede de postos de coleta e de Bancos de Leite Humano;
- Implementar e/ou fortalecer e ampliar a Iniciativa Hospital Amigo da Criança na rede pública municipal de atenção à saúde, bem como estimular essa iniciativa em hospitais gerenciados por outras esferas do governo e privadas (Portaria Nº 1.153/2014);
- Instituir salas de apoio à amamentação para as mulheres trabalhadoras que amamentam nas repartições públicas municipais e encorajar sua implementação em locais de trabalho de outras esferas do governo e privadas.

Lembramos que as ações supracitadas são apenas exemplos e cada município realizará o seu planejamento de acordo com realidade do território e possibilidades de operacionalizar cada uma das ações. A articulação intersetorial é fundamental para o bom desempenho do município, portanto, a saúde precisa dialogar com outras áreas como educação, assistência social, agricultura, economia, desenvolvimento urbano e meio ambiente.

#### 6. Como o Ministério da Saúde vai monitorar as ações?

As ações serão monitoradas pelo Sisvan por meio da avaliação dos seguintes indicadores:

I – aumento do número de crianças menores de 2 anos com estado nutricional registrado nos Sistemas de Informação da Atenção Primária; e

II - aumento do número de crianças menores de 2 anos com práticas alimentares registradas nos Sistemas de Informação da Atenção Primária, com base nos marcadores de consumo alimentar.

Para além disso, é essencial que os municípios façam o monitoramento dos indicadores de estado nutricional e de marcadores de consumo alimentar (conforme citado no item 4), que serão norteadores para o planejamento das ações de alimentação e nutrição prioritárias de acordo com a realidade do município.

O responsável pelo monitoramento das ações de alimentação e nutrição do município deve realizar o levantamento dos seus indicadores tendo como linha de base o ano de 2019. A partir de então, será possível avaliar a situação atual e planejar ao longo dos 12 meses qual a meta do seu município e o quanto ele precisará fortalecer as ações relacionadas à promoção do aleitamento materno e alimentação complementar adequada e saudável.

O monitoramento será realizado pelo Sisvan após 12 (doze) meses da transferência do incentivo financeiro federal de que trata esta Portaria. As ações relacionadas com a execução desta Portaria devem ser inseridas no Relatório Anual de Gestão (RAG).

A avaliação dos indicadores será feita a partir dos relatórios disponíveis no Sisvan (<http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>), visto que este consolida todos os registros de peso e altura registrados no Sisvan, no e-SUS APS e no Sistema de Gestão das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família, bem como de marcadores do consumo alimentar registrados no Sisvan e no e-SUS APS.

#### **7. Que materiais e cursos podem apoiar a qualificação da gestão?**

- Guia Alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_da\\_crianca\\_2019.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf))
- Promoção do ganho de peso adequado na gestação (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/45881>)
- Amamenta e alimenta Brasil: recomendações baseadas no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos; (<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46403>)
- Caderno da Atenção Saúde da Criança e Aleitamento Materno e Alimentação Complementar ([http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf))
- Manual de implementação da EAAB ([http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia\\_nacional\\_promocao\\_aleitamento\\_materno.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_promocao_aleitamento_materno.pdf))
- Portaria GM/MS Nº 3.297, de 4 de dezembro de 2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.297-de-4-de-dezembro-de-2020-292436493>)

**Tabela 1 – Relação das equipes com oficina de trabalho e com certificação no período de 2015-2020 e total de crianças com estado nutricional e marcadores do consumo alimentar avaliado no ano de 2019, por município.**

UF	IBGE	Município	Equipes com oficinas de trabalho	Equipes Certificadas	Total de equipes no município	% de Equipes com oficinas de trabalho no município	Total de crianças com estado nutricional avaliado	Total de crianças com consumo alimentar avaliado
AL	270110	Branquinha	2	0	5	40,0	220	39
AL	270290	Girau do Ponciano	7	0	13	53,8	506	0
AL	270470	Marechal Deodoro	15	0	19	78,9	1580	314
AL	270550	Murici	4	0	11	36,4	712	50
AL	270570	Olho d'Água das Flores	2	0	8	25,0	404	0
AL	270690	Pilar	5	0	13	38,5	940	152
AL	270910	Taquarana	6	0	8	75,0	392	143
AM	130020	Atalaia do Norte	1	0	6	16,7	257	0
AM	130068	Boa Vista do Ramos	2	0	2	100,0	400	32
AM	130165	Guajará	4	0	5	80,0	523	263
AM	130260	Manaus	48	26	344	14,0	8887	749
AM	130310	Nova Olinda do Norte	5	5	6	83,3	698	55
AM	130356	Rio Preto da Eva	5	0	13	38,5	257	2
AM	130420	Tefé	4	0	14	28,6	2125	580
AP	160027	Laranjal do Jari	1	0	20	5,0	715	85
AP	160080	Vitória do Jari	1	0	6	16,7	209	0
BA	290205	Araças	4	0	4	100,0	188	27
BA	290265	Banzaê	1	0	7	14,3	171	0
BA	290327	Barrocas	2	0	8	25,0	353	23
BA	290400	Boninal	4	0	4	100,0	149	0
BA	291060	Esplanada	1	0	9	11,1	365	6
BA	291070	Euclides da Cunha	3	0	23	13,0	854	7
BA	291080	Feira de Santana	29	0	125	23,2	2972	290
BA	291920	Lauro de Freitas	2	0	43	4,7	715	77
BA	292740	Salvador	6	0	415	1,4	8057	696
BA	293110	Tanquinho	2	0	3	66,7	133	25
BA	293200	Uauá	10	0	10	100,0	453	3
BA	293250	Una	4	0	9	44,4	283	65
CE	230020	Acaraú	25	12	28	89,3	1021	434
CE	230030	Acopiara	1	0	20	5,0	681	0
CE	230060	Altaneira	1	0	3	33,3	205	45
CE	230110	Aracati	1	0	22	4,5	665	25
CE	230130	Araripe	1	0	8	12,5	730	657
CE	230160	Assaré	4	0	10	40,0	618	139
CE	230180	Baixio	3	0	3	100,0	100	40
CE	230190	Barbalha	2	0	25	8,0	781	96
CE	230205	Barroquinha	7	0	7	100,0	164	28
CE	230210	Baturité	3	0	12	25,0	513	112
CE	230220	Beberibe	1	0	15	6,7	636	152

CE	230230	Bela Cruz	1	0	10	10,0	516	203
CE	230260	Camocim	9	0	18	50,0	616	252
CE	230270	Campos Sales	3	0	11	27,3	507	238
CE	230320	Caririçu	1	0	13	7,7	646	153
CE	230350	Cascavel	1	0	22	4,5	804	42
CE	230370	Caucaia	9	0	74	12,2	1331	102
CE	230390	Chaval	2	0	7	28,6	236	4
CE	230395	Chorozinho	1	0	9	11,1	261	36
CE	230400	Coreaú	6	6	11	54,5	599	282
CE	230420	Crato	17	0	41	41,5	1309	247
CE	230425	Cruz	3	2	12	25,0	997	362
CE	230426	Deputado Irapuan Pinheiro	5	0	5	100,0	117	55
CE	230428	Eusébio	1	0	18	5,6	208	179
CE	230430	Farias Brito	8	9	9	88,9	531	341
CE	230450	Frecheirinha	1	0	7	14,3	122	0
CE	230480	Granjeiro	1	0	2	50,0	132	53
CE	230535	Icapuí	2	0	9	22,2	363	77
CE	230620	Itaiçaba	3	0	3	100,0	209	196
CE	230655	Itarema	4	0	13	30,8	1128	855
CE	230680	Jaguaribara	1	0	5	20,0	196	57
CE	230690	Jaguaribe	7	0	13	53,8	470	100
CE	230710	Jardim	1	0	13	7,7	396	77
CE	230725	Jijoca de Jericoacoara	2	0	7	28,6	420	288
CE	230730	Juazeiro do Norte	16	0	75	21,3	2017	840
CE	230740	Jucás	10	0	10	100,0	455	101
CE	230830	Milagres	1	0	13	7,7	571	189
CE	230840	Missão Velha	1	0	15	6,7	748	70
CE	230850	Mombaça	14	0	17	82,4	812	698
CE	230900	Mucambo	5	1	6	83,3	150	44
CE	230920	Nova Olinda	1	0	7	14,3	400	45
CE	230980	Pacoti	1	0	6	16,7	225	95
CE	231070	Pentecoste	2	0	15	13,3	470	5
CE	231085	Pindoretama	2	0	10	20,0	372	68
CE	231090	Piquet Carneiro	6	0	8	75,0	347	294
CE	231095	Pires Ferreira	5	3	5	100,0	270	200
CE	231110	Porteiras	7	0	7	100,0	384	236
CE	231135	Quixelô	3	0	7	42,9	368	240
CE	231150	Quixeré	3	0	9	33,3	250	151
CE	231170	Reriutaba	1	0	8	12,5	104	2
CE	231190	Saboeiro	1	0	8	12,5	235	32
CE	231195	Salitre	1	0	7	14,3	380	222
CE	231240	São Gonçalo do Amarante	1	0	20	5,0	478	1
CE	231290	Sobral	7	0	70	10,0	3035	1307
CE	231335	Tejuçuoca	1	0	8	12,5	188	33
CE	231395	Varjota	6	6	9	66,7	404	182
CE	231400	Várzea Alegre	1	0	15	6,7	598	33
DF	530010	Brasília	11	9	485	2,3	6992	309
ES	320130	Cariacica	9	0	37	24,3	1706	11
ES	320140	Castelo	2	0	13	15,4	289	53
ES	320240	Guarapari	2	0	19	10,5	831	321
ES	320260	Iconha	3	0	6	50,0	64	0

ES	320310	Jerônimo Monteiro	4	0	4	100,0	263	0
ES	320332	Marataízes	5	0	11	45,5	207	6
ES	320380	Muqui	2	0	5	40,0	279	208
ES	320425	Ponto Belo	1	0	3	33,3	79	6
ES	320500	Serra	2	0	76	2,6	1831	88
ES	320530	Vitória	4	2	98	4,1	1705	0
GO	520120	Anhanguera	1	0	1	100,0	8	1
GO	520140	Aparecida de Goiânia	6	0	87	6,9	378	4
GO	520393	Buriti de Goiás	1	0	1	100,0	13	0
GO	520570	Córrego do Ouro	1	0	1	100,0	17	1
GO	520790	Flores de Goiás	1	0	5	20,0	116	0
GO	520800	Formosa	4	0	25	16,0	631	1
GO	521400	Mozarlândia	3	0	4	75,0	129	0
GO	521570	Palmeiras de Goiás	3	0	9	33,3	84	2
GO	521590	Palminópolis	1	0	2	50,0	20	0
GO	522010	São Luís de Montes Belos	3	0	10	30,0	132	4
MA	210390	Duque Bacelar	2	0	4	50,0	214	6
MA	210830	Penalva	6	0	17	35,3	429	68
MA	211120	São José de Ribamar	3	0	47	6,4	1151	31
MA	211130	São Luís	11	0	129	8,5	3044	584
MG	310040	Acaiaca	2	0	2	100,0	59	21
MG	310160	Alfenas	5	0	19	26,3	420	299
MG	310170	Almenara	3	0	12	25,0	672	436
MG	310190	Alpinópolis	4	0	6	66,7	297	57
MG	310250	Amparo do Serra	2	0	2	100,0	100	39
MG	310300	Antônio Dias	5	0	5	100,0	238	240
MG	310380	Arapuá	1	0	1	100,0	7	10
MG	310520	Bandeira	1	0	2	50,0	71	54
MG	310560	Barbacena	3	0	25	12,0	526	428
MG	310620	Belo Horizonte	258	7	588	43,9	10393	3461
MG	310630	Belo Oriente	8	0	10	80,0	417	244
MG	310670	Betim	2	0	96	2,1	3218	757
MG	310690	Bicas	1	0	5	20,0	114	96
MG	310880	Braúnas	2	0	2	100,0	52	14
MG	311030	Caldas	1	0	5	20,0	74	72
MG	311170	Canaã	2	0	2	100,0	79	33
MG	311200	Candeias	2	0	6	33,3	268	139
MG	311260	Capinópolis	2	0	5	40,0	143	156
MG	311280	Capitólio	3	0	3	100,0	151	55
MG	311290	Caputira	1	0	5	20,0	194	132
MG	311300	Caraí	4	0	8	50,0	331	118
MG	311340	Caratinga	1	0	24	4,2	960	384
MG	311420	Carmo do Cajuru	1	0	7	14,3	201	184
MG	311660	Cláudio	7	0	7	100,0	382	282
MG	311700	Comercinho	4	0	4	100,0	131	90
MG	311790	Congonhal	4	0	4	100,0	72	18
MG	312015	Crisólita	2	0	3	66,7	179	142
MG	312150	Desterro do Melo	1	0	1	100,0	69	22
MG	312180	Dionísio	4	0	4	100,0	79	21
MG	312230	Divinópolis	5	0	35	14,3	2604	1634
MG	312250	Dom Cavati	2	0	2	100,0	49	34

MG	312330	Dores do Turvo	1	0	2	50,0	51	20
MG	312340	Doresópolis	1	0	1	100,0	44	49
MG	312675	Franciscópolis	2	0	2	100,0	126	116
MG	312750	Gonzaga	2	0	3	66,7	73	34
MG	312770	Governador Valadares	2	0	70	2,9	1910	1234
MG	312840	Guarani	3	0	3	100,0	146	84
MG	312940	Ibertioga	2	0	3	66,7	80	67
MG	313130	Ipatinga	5	0	58	8,6	1954	634
MG	313230	Itaipé	2	0	5	40,0	360	143
MG	313270	Itambacuri	2	0	11	18,2	479	292
MG	313330	Itaobim	3	0	7	42,9	376	162
MG	313360	Itapeva	3	0	3	100,0	92	118
MG	313400	Itinga	5	0	5	100,0	212	68
MG	313420	Ituiutaba	2	0	11	18,2	846	153
MG	313480	Jacuí	2	0	2	100,0	195	77
MG	313490	Jacutinga	5	0	5	100,0	542	230
MG	313550	Jequeri	5	0	5	100,0	161	73
MG	313665	Juatuba	10	0	12	83,3	241	96
MG	313670	Juiz de Fora	4	0	100	4,0	1459	317
MG	313840	Leopoldina	13	0	14	92,9	574	282
MG	313920	Malacacheta	3	0	6	50,0	301	280
MG	314070	Mateus Leme	1	0	9	11,1	390	131
MG	314170	Mesquita	2	0	3	66,7	42	29
MG	314220	Miraí	5	0	5	100,0	103	21
MG	314330	Montes Claros	2	0	140	1,4	6081	3612
MG	314390	Muriaé	5	0	31	16,1	1243	1046
MG	314520	Nova Serrana	8	0	20	40,0	1631	1473
MG	314800	Patos de Minas	5	0	40	12,5	747	526
MG	314830	Paula Cândido	3	0	5	60,0	202	168
MG	314870	Pedra Azul	3	0	8	37,5	384	181
MG	314875	Pedra Bonita	2	0	3	66,7	149	35
MG	315100	Piranguinho	3	0	4	75,0	142	199
MG	315200	Pompéu	9	1	9	100,0	301	129
MG	315210	Ponte Nova	1	0	14	7,1	411	221
MG	315250	Pouso Alegre	7	0	30	23,3	1087	446
MG	315440	Ressaquinha	1	0	2	50,0	95	93
MG	315510	Rio do Prado	3	0	3	100,0	99	12
MG	315500	Rio Doce	1	0	1	100,0	54	47
MG	315680	Sabinópolis	6	0	6	100,0	197	45
MG	315750	Santa Efigênia de Minas	2	0	2	100,0	77	53
MG	315950	Santa Rita do Itueto	1	0	2	50,0	87	26
MG	315830	Santana da Vargem	3	0	3	100,0	106	69
MG	316140	São Francisco do Glória	2	0	3	66,7	108	65
MG	316443	São Sebastião da Vargem Alegre	1	0	1	100,0	48	48
MG	316510	São Tomás de Aquino	3	0	3	100,0	104	129
MG	316570	Senador Firmino	2	0	3	66,7	175	233
MG	316740	Silvianópolis	2	0	3	66,7	138	149
MG	316790	Tabuleiro	2	1	2	100,0	49	33
MG	316870	Timóteo	2	0	17	11,8	474	336
MG	316900	Tocantins	3	0	5	60,0	298	115
MG	316990	Ubá	18	0	21	85,7	931	987

MG	317020	Uberlândia	4	0	153	2,6	6148	3106
MG	317050	Urucânia	1	0	4	25,0	20	14
MG	317070	Varginha	1	0	27	3,7	1332	317
MG	317115	Vermelho Novo	2	0	2	100,0	92	34
MS	500270	Campo Grande	20	0	173	11,6	4709	248
MS	500330	Coxim	7	0	9	77,8	201	40
MT	510130	Arenápolis	3	0	4	75,0	60	36
MT	510170	Barra do Bugres	6	0	6	100,0	311	127
MT	510263	Campo Novo do Parecis	5	0	9	55,6	184	201
MT	510340	Cuiabá	2	0	102	2,0	2683	197
MT	510345	Denise	2	0	3	66,7	81	22
MT	510370	Feliz Natal	2	0	2	100,0	125	0
MT	510885	Nova Marilândia	1	0	1	100,0	31	22
MT	510622	Nova Mutum	8	0	11	72,7	239	0
MT	510623	Nova Olímpia	5	0	5	100,0	116	57
MT	510685	Porto Estrela	2	0	2	100,0	37	15
MT	510726	Santo Afonso	1	0	1	100,0	26	2
MT	510787	Sapezal	5	0	5	100,0	135	40
MT	510790	Sinop	12	0	34	35,3	707	1
MT	510795	Tangará da Serra	9	0	23	39,1	326	62
PA	150090	Augusto Corrêa	2	0	18	11,1	1021	258
PA	150130	Barcarena	27	0	28	96,4	1851	927
PA	150150	Benevides	15	9	24	62,5	787	107
PA	150170	Bragança	9	0	45	20,0	1509	24
PA	150240	Castanhal	37	18	49	75,5	1797	203
PA	150260	Colares	1	0	5	20,0	170	0
PA	150275	Concórdia do Pará	5	0	7	71,4	499	0
PA	150320	Igarapé-Açu	2	0	12	16,7	460	151
PA	150360	Itaituba	1	0	20	5,0	1426	81
PA	150400	Limoeiro do Ajuru	1	0	2	50,0	503	37
PA	150405	Mãe do Rio	4	0	12	33,3	724	200
PA	150460	Mocajuba	8	0	8	100,0	540	0
PA	150510	Óbidos	4	0	8	50,0	488	7
PA	150553	Parauapebas	2	0	34	5,9	1096	147
PA	150555	Pau D'Arco	4	0	4	100,0	157	36
PA	150680	Santarém	5	0	51	9,8	2807	252
PA	150730	São Félix do Xingu	5	1	18	27,8	1117	65
PA	150760	São Miguel do Guamá	4	0	7	57,1	717	148
PA	150795	Tailândia	8	0	11	72,7	1164	109
PA	150808	Tucumã	1	0	7	14,3	415	53
PA	150830	Viseu	2	0	12	16,7	677	0
PA	150835	Vitória do Xingu	1	0	5	20,0	181	14
PB	250320	Cabedelo	4	0	20	20,0	936	160
PB	250750	João Pessoa	6	0	200	3,0	2618	43
PE	260005	Abreu e Lima	1	0	29	3,4	611	31
PE	260345	Camaragibe	3	0	45	6,7	507	22
PE	260400	Carpina	5	0	21	23,8	987	62
PE	260410	Caruaru	2	0	76	2,6	4202	1606
PE	260415	Casinhas	6	0	7	85,7	251	98
PE	260450	Chã Grande	6	0	8	75,0	390	1
PE	260610	Glória do Goitá	8	0	8	100,0	355	26
PE	260660	Ibimirim	1	0	12	8,3	367	0

PE	260720	Ipojuca	1	0	17	5,9	1503	161
PE	260765	Itambé	4	0	12	33,3	490	11
PE	260790	Jaboatão dos Guararapes	15	0	108	13,9	2132	39
PE	260915	Manari	7	0	7	100,0	337	23
PE	261430	Moreilândia	1	0	6	16,7	152	19
PE	260960	Olinda	11	0	48	22,9	3723	433
PE	260980	Orocó	2	0	6	33,3	342	0
PE	261070	Paulista	29	1	44	65,9	847	38
PE	261160	Recife	14	4	269	5,2	3020	223
PE	261240	Sanharó	6	0	9	66,7	301	56
PE	261300	São Bento do Una	9	0	12	75,0	899	147
PE	261370	São Lourenço da Mata	4	0	25	16,0	509	97
PE	261380	São Vicente Ferrer	1	0	6	16,7	471	4
PE	261390	Serra Talhada	1	0	23	4,3	1932	1261
PI	220225	Canaveira	1	0	2	50,0	36	14
PI	220585	Madeiro	1	0	4	25,0	213	52
PI	220695	Novo Santo Antônio	1	0	2	50,0	57	0
PI	220855	Porto Alegre do Piauí	1	0	1	100,0	49	12
PI	221100	Teresina	25	0	263	9,5	4551	83
PR	410160	Arapoti	8	0	8	100,0	259	115
PR	410400	Campina Grande do Sul	1	0	7	14,3	219	4
PR	410480	Cascavel	13	0	73	17,8	2751	1324
PR	410490	Castro	16	0	22	72,7	825	76
PR	410580	Colombo	6	0	49	12,2	3082	14
PR	410690	Curitiba	17	0	320	5,3	3430	0
PR	410765	Fazenda Rio Grande	3	0	18	16,7	303	0
PR	411050	Ipiranga	5	0	6	83,3	208	25
PR	411080	Iretama	1	0	3	33,3	189	0
PR	411200	Jaguariaíva	3	0	3	100,0	456	346
PR	411295	Juranda	1	0	4	25,0	67	28
PR	411560	Matelândia	4	0	5	80,0	306	68
PR	411915	Pinhais	15	9	25	60,0	1451	374
PR	411950	Piraquara	15	0	20	75,0	1287	212
PR	411990	Ponta Grossa	11	0	78	14,1	7567	1101
PR	412065	Quarto Centenário	1	0	2	50,0	50	0
PR	412405	Santa Terezinha de Itaipu	7	0	8	87,5	364	1
PR	412555	São Manoel do Paraná	1	0	1	100,0	17	16
PR	412790	Tuneiras do Oeste	3	0	4	75,0	38	1
RJ	330023	Armação dos Búzios	1	0	8	12,5	118	10
RJ	330360	Paracambi	8	0	9	88,9	670	217
RJ	330370	Paraíba do Sul	2	0	21	9,5	204	48
RJ	330390	Petrópolis	41	1	53	77,4	1080	127
RJ	330415	Quissamã	4	2	8	50,0	578	516
RJ	330490	São Gonçalo	2	0	224	0,9	1957	63
RJ	330600	Três Rios	2	2	29	6,9	495	104
RO	110005	Cerejeiras	2	0	5	40,0	126	1
RO	110100	Governador Jorge Teixeira	1	0	4	25,0	70	2
RO	110011	Jaru	1	0	17	5,9	465	3
RO	110149	São Francisco do Guaporé	4	0	8	50,0	171	38

RO	110155	Teixeirópolis	2	0	2	100,0	25	0
RO	110160	Theobroma	5	0	5	100,0	59	0
RO	110170	Urupá	1	0	3	33,3	144	2
RO	110030	Vilhena	1	0	25	4,0	547	2
RR	140005	Alto Alegre	6	0	7	85,7	120	0
RR	140020	Caracaráí	3	0	9	33,3	384	17
RS	430163	Balneário Pinhal	2	0	4	50,0	61	0
RS	430210	Bento Gonçalves	4	1	15	26,7	823	516
RS	430290	Cacequi	2	0	5	40,0	91	0
RS	430390	Campo Bom	1	0	15	6,7	635	0
RS	430460	Canoas	11	2	69	15,9	1674	207
RS	430465	Capão do Cipó	2	0	2	100,0	19	0
RS	430610	Cruz Alta	20	0	20	100,0	684	559
RS	430760	Estância Velha	5	0	8	62,5	164	29
RS	430845	Fortaleza dos Valos	1	0	2	50,0	10	0
RS	430920	Gravataí	20	12	58	34,5	2891	416
RS	431000	Ibirubá	5	0	6	83,3	204	106
RS	431162	Lindolfo Collor	1	0	1	100,0	154	77
RS	431240	Montenegro	2	0	7	28,6	518	82
RS	431480	Portão	2	0	5	40,0	198	0
RS	431490	Porto Alegre	15	1	338	4,4	5048	889
RS	431535	Quinze de Novembro	1	0	1	100,0	82	98
RS	431680	Santa Cruz do Sul	7	0	32	21,9	496	76
RS	431690	Santa Maria	9	0	31	29,0	489	29
RS	431843	São João do Polêsine	1	0	1	100,0	39	51
RS	431861	São José do Sul	1	0	1	100,0	54	1
RS	431980	São Vicente do Sul	2	0	3	66,7	6	0
RS	432149	Toropi	1	0	1	100,0	36	0
RS	432162	Travesseiro	1	0	1	100,0	0	0
RS	432380	Xangri-lá	4	0	4	100,0	97	17
SC	420290	Brusque	9	2	33	27,3	507	284
SC	420420	Chapecó	3	0	56	5,4	5026	19
SC	420460	Criciúma	3	0	39	7,7	1286	280
SC	420590	Gaspar	1	0	18	5,6	216	120
SC	420630	Guabiruba	1	0	6	16,7	188	0
SC	420820	Itajaí	19	11	53	35,8	1499	182
SC	420930	Lages	1	0	45	2,2	736	311
SC	421620	São Francisco do Sul	10	0	12	83,3	126	29
SC	421820	Timbó	8	0	14	57,1	98	27
SE	280290	Itabaiana	6	0	19	31,6	1083	0
SE	280320	Itaporanga d'Ajuda	1	0	13	7,7	584	20
SE	280710	Simão Dias	1	0	12	8,3	649	12
SP	350210	Andradina	11	0	15	73,3	122	0
SP	350280	Araçatuba	18	0	44	40,9	463	50
SP	350420	Auriflama	3	0	5	60,0	34	0
SP	350650	Birigui	14	0	26	53,8	1538	0
SP	350890	Caiabu	1	0	2	50,0	28	0
SP	351100	Castilho	5	0	6	83,3	67	0
SP	351380	Diadema	92	1	94	97,9	2366	1394
SP	351500	Embu das Artes	18	5	41	43,9	2476	311
SP	351640	Franco da Rocha	3	0	26	11,5	741	0
SP	351880	Guarulhos	61	0	180	33,9	4118	643

SP	352044	Ilha Solteira	1	0	10	10,0	32	0
SP	352060	Indiana	2	0	2	100,0	44	0
SP	352220	Itapecerica da Serra	4	0	23	17,4	381	13
SP	352250	Itapeví	2	0	20	10,0	667	14
SP	352900	Marília	8	0	40	20,0	753	108
SP	352920	Martinópolis	7	0	7	100,0	216	150
SP	353320	Nova Independência	2	0	2	100,0	76	0
SP	353440	Osasco	6	0	91	6,6	2628	573
SP	353870	Piracicaba	22	0	66	33,3	3297	600
SP	353920	Pirapozinho	8	0	8	100,0	41	0
SP	354130	Presidente Epitácio	9	0	10	90,0	66	0
SP	354140	Presidente Prudente	4	0	48	8,3	564	0
SP	354170	Quatá	4	0	4	100,0	92	2
SP	354240	Regente Feijó	1	0	7	14,3	208	0
SP	354340	Ribeirão Preto	40	13	132	30,3	3179	1223
SP	354425	Rosana	7	0	8	87,5	115	19
SP	354790	Santo Antônio da Alegria	1	0	3	33,3	70	47
SP	354980	São José do Rio Preto	8	0	62	12,9	3933	293
SP	354990	São José dos Campos	4	0	84	4,8	2347	16
SP	355170	Sertãozinho	2	0	2	100,0	605	31
SP	355220	Sorocaba	3	0	43	7,0	1257	0
SP	355230	Sud Mennucci	4	0	4	100,0	148	0
SP	355280	Taboão da Serra	14	0	33	42,4	754	3
SP	355410	Taubaté	1	0	55	1,8	865	344
TO	170210	Araguaína	35	2	45	77,8	1273	87
TO	170300	Babaçulândia	1	0	4	25,0	110	1
TO	170370	Brejinho de Nazaré	1	0	2	50,0	62	8
TO	170550	Colinas do Tocantins	3	0	12	25,0	331	0
TO	170730	Dueré	2	0	2	100,0	46	0
TO	170820	Formoso do Araguaia	5	0	6	83,3	131	0
TO	170950	Gurupi	5	0	25	20,0	441	10
TO	171280	Maurilândia do Tocantins	2	1	2	100,0	64	19
TO	171550	Oliveira de Fátima	1	0	1	100,0	33	0
TO	172100	Palmas	4	0	86	4,7	2554	208
TO	171750	Pium	2	0	3	66,7	62	33
TO	171840	Presidente Kennedy	1	1	2	50,0	35	15
TO	171884	Sandolândia	2	0	2	100,0	33	0